

O IMÁGINARIO DA LITERATURA INFANTIL NA INCLUSÃO ÉTNICO RACIAL

THE IMAGINE OF CHILDREN'S LITERATURE IN THE RACIAL ETHNIC INCLUSION

Luciana dos Santos Jorge Pessanha 1

Resumo: Tendo em vista que a educação é à base da ordem social e por sua vez é a principal ferramenta da sociedade para socializar as crianças, que acabam por fazer parte de um conjunto de regras ditas obrigatórias que garantem a boa convivência em sociedade, onde a Constituição Federal assegura os seus direitos e deveres sociais, é fundamental que a instituição escolar possibilite a integração ou a interação do grupo escolar, bem como sua participação ativa e reflexiva em nossa sociedade. Desse modo este trabalho tem o ideal de colaborar para assimilação de normas básicas de convívio social e principalmente de promover uma prática nestes primeiros contatos com o meio escolar para exercitar o respeito mútuo, a fim de despertar no educando a capacidade de experimentar diferentes impressões acerca de seu papel social e moral em relação aos outros de seu convívio. Através da literatura infantil, a criança terá a oportunidade de formar a sua personalidade e cidadania e também fortalecer a comunhão e o respeito ao seu próximo que será aqui enfatizado sobre as questões de identidade própria e étnico-racial, valorizando as diversidades que compõe a nossa sociedade, integrando a realidade como base dos conhecimentos e preparando o educador, a escola e o educando para a valorização da diversidade racial.

Palavras-chave: Literatura infantil. Educação infantil. Identidade étnico-racial.

Abstract: Bearing in mind that education is the basis of the social order and in turn is the main tool of society to socialize children, who end up being part of a set of so-called mandatory rules that guarantee good coexistence in society, where the Constitution Federal guarantees their social rights and duties, it is essential that the school institution enables the integration or interaction of the school group, as well as their active and reflective participation in our society. In this way, this work has the ideal of collaborating to assimilate basic norms of social interaction and mainly to promote a practice in these first contacts with the school environment to exercise mutual respect, in order to awaken in the student the ability to experience different impressions about its social and moral role in relation to others of its coexistence. Through children's literature, children will have the opportunity to form their personality and citizenship and also to strengthen communion and respect for their neighbors, which will be emphasized here on issues of self and ethnic-racial identity, valuing the diversity that makes up our society, integrating reality as a basis of knowledge and preparing the educator, the school and the student to value racial diversity.

keywords: Children's literature. Children's education. Ethnic-racial identity.

Introdução

A partir dos estudos do direito da criança assegurada na Constituição Federal (1988) que norteia esse trabalho, sendo necessário limitar o assunto com o foco de garantir aos alunos de Educação Infantil a formação de uma consciência crítica que abrange as funções sociais e cognitivas, fazendo com que as crianças aprendam a conviver com a diversidade e tornem-se cidadãos que respeitem essa diversidade étnico-racial utilizando da literatura como objeto de prazer e entretenimento. Construir progressivamente a compreensão e a valorização da diversidade juntamente com um resgate a história de vida do aluno, tendo como fator primordial a elevação da autoestima, interagindo socialmente com outras crianças são objetivos a serem desenvolvidos.

E para tal desenvolvimento identitários acredita-se que a literatura seja um mecanismo relevante de introdução as questões étnico-raciais nessa faixa etária, pois apresentam em umas de suas características a possibilidade de “alimentar” o imaginário infantil, sendo assim seria possível que a literatura contribuí-se para a formação de um indivíduo no reconhecimento da identidade e no processo de inclusão étnico-racial?

Portanto esse trabalho apresenta as possíveis contribuições da literatura na socialização e interação identitária promovendo ou não mudanças no ambiente educacional, individual ou coletivo do meio a qual a criança da Educação Infantil esta inserida. Para esta finalidade, o professor necessita ter uma perspectiva geral e individual da turma, colaborando assim com o desenvolvimento da consciência social, para que a partir dai trace planos e estratégias que possibilitem a aplicabilidade da literatura de forma significativa.

Intencionalmente, desejamos com este trabalho, utilizar a literatura como recurso que facilita a compreensão através da leitura e ilustrações que remetem as questões de identidade, além de despertar no professor a consciência de viabilizar uma visão de Educação inclusiva socialmente e identitária dentro do ambiente escolar mediando fatores que regem o bem-estar e a igualdade.

O trabalho partiu de uma abordagem qualitativa, explicativa utilizando-se pesquisas bibliográficas, entrevista informal com alguns profissionais de educação. Como subsidio teórico, nos pautamos nos documentos oficiais, por conseguinte nos utilizamos também dos estudos de NETO (2007), LIMA (2018) e ZILBERMAN (2015). Possibilitando assim um conhecimento teórico que servirá de base para a fundamentação desta pesquisa.

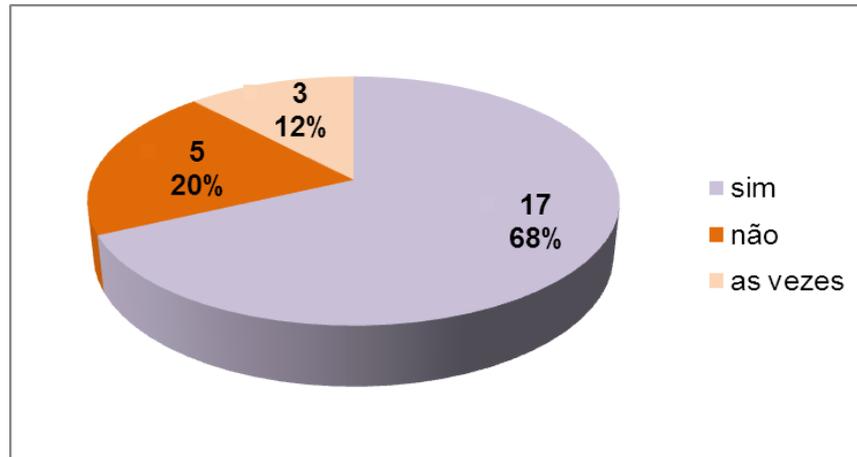
A Literatura e a Inclusão Étnico-Racial na Educação Infantil

O ambiente escolar contribui de maneira direta e indireta na percepção coletiva e individual da criança, tem o ensejo de dar um novo olhar ou não a sua identidade através da literatura que contribui na pratica educacional para a correlação entre agentes educacionais. A literatura ganha uma nova ótica podendo ser recurso mediador para trabalhar temas que abordem a inclusão étnico-racial na Educação Infantil. É possível que por meio da literatura a criança comece perceber ou não a sua participação identitária nessas ilustrações, na recuperação da identidade negra.

A entrevista foi realizada em Novembro de 2019 com a participação de 25 colaboradores, professores da Educação Infantil de uma Instituição Particular de Ensino, no município de Campos dos Goytacazes. Uma das questões abordadas na entrevista com alguns profissionais de educação a cerca a importância dos livros literários na Educação Infantil o gráfico abaixo apontam dados que contribui positivamente com o nosso trabalho.

Vejamos os dados a seguir:

Figura 1. Gráfico sobre a importância da utilização de livros literários em sala de aula



Fonte: dados de Pesquisa , 2019

Com base nos dados numéricos apresentado acima, 17 dos 25 colaboradores entrevistados destacam a importância da utilização de livros literários em sala de aula. Existem varias questões abordadas em nossas literaturas que o educador pode utilizar no desenvolvimento educacional infantil e entre essas questões podemos citar e explorar a representatividade da etnia negra com a intenção de uma valorização cultural no papel de protagonista da narrativa.

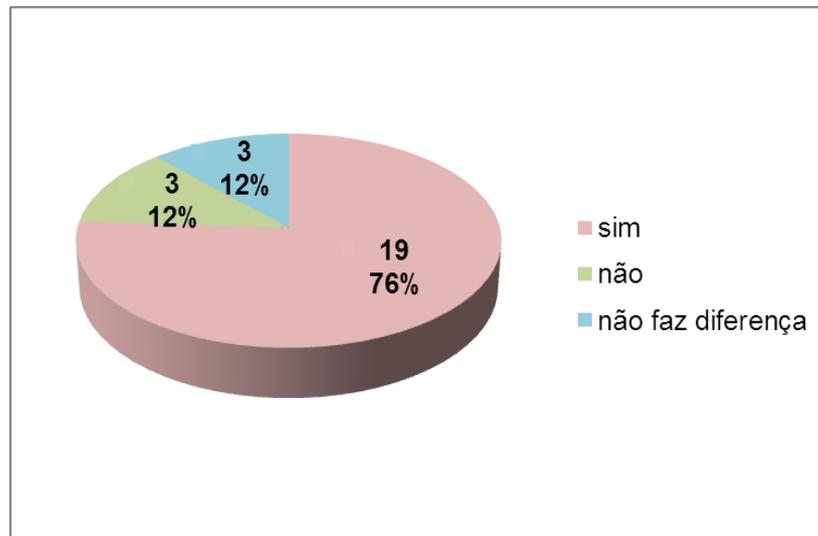
Cabe à comunidade escolar romper com a padronização da identidade valorizando a diversidade em todos os âmbitos. Uma literatura bem trabalhada e analisada no ambiente educacional principalmente na aplicabilidade da valorização dos valores étnicos e culturais.

Portanto acredita-se que na Educação Infantil, seja de suma importância abordar questões raciais, valorização da identidade e a diversidade existente no ambiente escolar e consequentemente a valorização da socialização através do respeito mutuo.

Viver e conviver com o outro no mundo atual passa pelo reconhecimento da pluralidade e diversidade de sujeitos e de culturas, fazendo prevalecer o respeito e a tolerância reciproca, aceitando as diferenças culturais como construtoras de inferioridade ou desigualdade. (ALBUQUERQUE, 2013, pág. 9)

O trabalho apresenta a seguir dados poutados na entrevista informal feita com alguns profissionais de educação sobre a relevância ou não de utilizar livros literários sobre questões raciais, entre 25 colaboradores entrevistados, 19 considerou relevante a utilização de tal pratica educacional e 6 colaboradores relatam não fazer diferença ou não veem necessidade em abordar tias questões.

Figura 2. Gráfico sobre a importância de se trabalhar com literaturas que tratem das questões étnico-raciais com nossas crianças na Educação Infantil



Fonte: dados de pesquisa, 2019

Conforme se vê, nos dados acima essa questão direcionou o trabalho a importância de se trabalhar com literaturas que tratem das questões étnico-raciais com nossas crianças na Educação Infantil e principalmente que a ótica do professor é o diferencial ao se abordar tais assuntos. Então através desse resultado percebe-se que o professor ao utilizar a literatura em sala de aula necessita ter um norte uma intenção clara, com objetivos bem elaborados.

A Diversidade Étnico-racial no Universo Infantil

O trabalho na Educação no que diz respeito a diversidade deve começar cedo. A Educação Infantil o primeiro desafio é o entendimento da identidade onde nesta fase a criança vive um conflito de identidade. É importante que a escola promova situações que contribuam e levem a criança aprender a respeitar a imagem que tem de si e também do outro.

Torna-se válido a proposta de discussões no meio educacional sobre questões de identidade cultural e social existente em nossa sociedade, portanto a ideia de direcionar a literatura infantil com o intuito de abranger as possibilidades de explorar várias habilidades e competências na Educação Infantil.

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte (BRASIL;1988)

Logo, os educadores precisam estar preparados e direcionados a buscar, isto é elaborar propostas pedagógicas fundamentadas em conhecimentos que abordem a questão do respeito à diversidade no que tange as relações étnico-raciais. É muito importante frisar o papel da escola na formação de cidadãos que reflitam sobre as questões raciais desde a Educação Infantil estimulando

a criança à praticas cotidianas de ações educacionais necessárias ao estabelecimento de convivência e respeito mútuo, afim de idealizar que através de uma boa pratica pedagógica apresentada desde a infância tendem a ser favoráveis ao reconhecimento de sua identidade. Tais ideias implicam em superar o desprazer presente na concepção de escola.

Deve-se considerar que tanto os pais quanto os educadores são responsáveis por esse tipo de formação do exercício ao respeito a diversidade, quanto mais se desenvolve a pratica mais se amplia o conhecimento.

A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais. (BRASIL;1990)

O professor Siqueira Neto (2005) lembra que com a educação e o tempo, o ser humano é capaz de experimentar diferentes impressões acerca de seu papel moral em relação ao outro de seu convívio, podendo, inclusive, criar um modelo particular de articular lei e pratica moral, por regra e exceção, Siqueira Neto ainda ressalta o argumento de Piaget (1977) onde “enfoca sobre a noção de justiça na criança, ao referir-se a uma oposição existente entre os dois tipos de respeito e, consequentemente, entre duas morais: a de obrigação e a de cooperação.”

A medida que buscamos dentro da educação infantil, o avanço de ações e relações étnico-raciais, maior é o desejo de desenvolver-se a formação moral, formando cidadãos reflexivos e ativos capaz de abordarem as diversidades culturais e raciais com total respeito as particularidades presente em nossa sociedade. É fundamental que esta visão tenha o pilar construído dede a Educação Infantil visto que é nessa etapa em que os indivíduos formam a sua personalidade. Sendo assim garantido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 Art. 4º “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de; IV - atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade. ”

O trabalho de Inclusão educacional salientando as questões raciais oportunizando as crianças negras a buscarem o seu desenvolvimento e a sua própria identidade deve ser um trabalho coletivo que abrange tanto a sala de quanto a escola e todas as instituições de ensino procurando previamente o conhecimento sobre o assunto para que essa proposta realmente aconteça de fato.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 22 determina que: “A educação tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores;” Contudo, é de suma importância que o meio escolar esteja disposto a desfazer as ideias preconceituosas incutida em nossa sociedade, desde a Colonização, sendo também papel desse ambiente promover a reflexão e eliminação de qualquer forma de preconceito.

Nesta perspectiva, a dimensão do cuidar e educar devem ser ampliada e incorporada nos processos de formação dos profissionais para os cuidados embasados em valores étnicos, nos quais atitudes racistas e preconceituosas não podem ser admitidas. (BRASIL; 2006)

Dessa forma a Literatura Infantil pode ser vista como um ótimo recurso para facilitar a introdução da identidade social e cultural na Educação Infantil, contextualizando a diversidade, a fim de conduzir a criança ao ato de refletir sobre a participação do negro na literatura infantil auxiliando as relações étnico-raciais no contexto escolar.

A Literatura como Ferramenta de Inclusão Étnico-racial

A omissão em relação as questões étnico-raciais contribuem cada vez mais para que haja diferenças significantes entre brancos e negros, portanto a proposta pedagógica é de discutir sobre a lei 10.639/03 fazendo-se valer das histórias infantis que valorizem as relações étnicas considerando as diversidades como fator atuante em nossa sociedade.

Acompanhada das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, que altera a lei nº9394, de 20 de dezembro de 1996, bem como o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana [1] (BRASIL; 2003)

A referida Lei oportuniza ao negro identificar-se e se portar como um sujeito ativo e colaborador da história e da cultura do Brasil, resgatando a verdadeira identidade do nosso povo brasileiro a lei 10.639/03, vem desenvolver a nossa própria história para que finalmente possamos ser valorizados e respeitados desde crianças e conseqüentemente passem a assumir o seu conhecimento sem que haja influencias do grupo no qual faz parte, onde muitas das vezes as praticas excludentes de nossa sociedade permeiam as relações humanas.

Um dos desafios na Educação Infantil são as questões voltadas para a identidade cultural, social e racial existente em nossa sociedade. Observa-se a importância significativa de se trabalhar com a Literatura Infantil, a fim de contribuir com o educando na formação de um cidadão ativo e disposto a refletir sobre as questões Étnico-Raciais no ambiente escolar.

Práticas pedagógicas que favoreçam o estabelecimento de relações étnico-raciais positivas são muito importantes para a luta contra o racismo nas escolas e, neste sentido, a literatura infantil pode ser considerada um importante instrumento para a construção ou reconstrução da identidade negra, pois esta é uma das formas pela qual construímos a nossa historicidade e passamos aos nossos descendentes o modo de viver de nossa cultura. (LIMA, 2018, pág.12)

A literatura infantil utilizada como metodologia educacional é importante para o entendimento significativo da construção identitária da criança nessa faixa etária de ensino, no reconhecimento da diversidade e pluralidade de cada individuo que compõem o espaço escolar, e dentro desse contexto observa-se a carência de articulações que abordem temáticas étnico-raciais principalmente no ambiente da Educação Infantil. A educação que busque em suas praticas trabalhar as questões sociais e raciais tem demonstrado um quadro evolutivo, onde se precisa conhecer o universo das crianças, suas dificuldades e anseios através da contextualização de tais temáticas. Correlacionando a literatura infantil com a escola e com as questões étnico-raciais em nosso cotidiano escolar, voltados para objetivos comuns, a evolução rumo a novos recursos de socialização tem contribuído para que se levantem questões raciais.

Para Zilberman (2015), "Preservar as relações entre a literatura e a escola, ou o uso do livro dentro da sala de aula, decorrem de ambas compartilharem aspectos em comum: a natureza formativa." A autora reafirma no trecho acima a relevância da utilização do livro literário nas salas de aula com a intenção de compartilhar conhecimentos e fatos em comum a comunidade escolar. Sendo assim acredita-se que não seria diferente em um ambiente educacional infantil, pois estimular a criança em sua rotina escolar, a ter acesso ao exercício da criatividade através dos contos literários abrindo um "gancho" para tratar de questões étnico raciais considerado objeto de diferencial social e cultural rumo as questões identitárias individual e coletivo do grupo escolar.

De acordo com a autora,

Portanto não é apenas atribuição do professor ensinar a criança ler corretamente; se está ao seu alcance a concretização e expansão da alfabetização, isto é o domínio dos códigos que permitem a mecânica da leitura, é ainda tarefa sua emergir do deciframento e compreensão do texto, pelo estímulo à verbalização da leitura procedida, auxiliando o aluno a percepção dos temas e seres humanos que afloram em meio a trama ficcional. (ZILBERMAN, 2015, pág.29)

Em conformidade com o contexto citado acima a autora Lima (2018), relata a importância de interação da criança com um livro literário infantil que além de contribuir para verbalização e compreensão da leitura, a utilização de tal recurso contribui para que o aluno da Educação Infantil se imagine como parte integrante da narrativa, vivenciando conflitos internos e externos construindo assim sua identidade.

Ao interagir com um livro de literatura infantil as crianças imaginam-se nos papéis desempenhados pelos personagens das histórias, vivem seus medos e angústias, celebram suas vitórias e finais felizes, e muitas vezes, por meio das histórias resolvem seus próprios conflitos, conhecem o mundo em que vivem e constroem sua identidade. Torna-se importante, portanto, que as crianças negras também se sintam representadas nas histórias que leem. (LIMA, 2018, pág. 21)

A representatividade negra nas narrativas infantis se faz necessário para que haja um entendimento do meio o qual pertence, é relevante destacar a problemática que envolve os direitos e deveres humanos, seja de modo coletivo e/ou individual, associando os fatores da diversidade cultural, social sobre questões complexas que precisam ser trabalhadas na Educação Infantil.

Considerações Finais

A Educação Infantil possibilita a criança desenvolver em suas práticas cotidianas os aprendizados adquiridos aprimorando as experiências adquiridas, estimula também a prática e a observação de experiências que ocorrem dentro ou fora do meio escolar, possibilitando na formação de cidadãos críticos e reflexivos capazes de atuar na sociedade expondo opiniões e desenvolvendo atitudes integras.

As experiências vivenciadas na Educação Infantil acerca das questões ético raciais, fornece subsídios para o professor trabalhar a temática de forma clara e objetiva utilizando como recurso o livro infantil que abordem tais questões contribuindo com o processo de formação, a troca de experiências e o convívio com os alunos na sala de aula permitindo a integração do grupo escolar.

É importante destacar a necessidade de o professor ter domínio e consciência de que apesar de conviver em sociedade a criança tem a sua própria identidade e isso deve ser trabalhado com responsabilidade e imparcialidade, Além disso, o professor deve estar atento às questões que despertem no aluno interesse e participação fazendo uso de recursos, a literatura infantil precisa ser bem trabalhada e de forma objetiva para que possa tranquilamente atingir as propostas de ensino contidas nas rotinas de sala de aula, conseguindo da turma participação e atenção.

A literatura infantil precisa abordar questões sociais do cotidiano infantil por meio de seus personagens, as questões étnicas raciais fazem parte de nossa sociedade e o ambiente escolar deve

abordar e valorizar a identidade cultural e racial das crianças. Aproveitar o avanço literário com relação a representatividade das crianças negras dentro das narrativas literárias para colocar em prática a construção de uma ressignificação de suas identidades.

Entretanto esse trabalho traz a reflexão sobre o imaginário da literatura infantil como metodologia qualitativa de práticas de ensino na Educação infantil ao que tange as temáticas étnicas raciais tão presentes em nossa sociedade e no universo educacional infantil, contribuindo para que as crianças negras possam se autorreconhecer nos contos e narrativas literárias infantis.

Referências

ALBUQUERQUE, Rosângela N. **Multiculturalismo e o diálogo na Educação**. *Multiculturalismo*, pág. 5 a 10. Recife Construir Notícias Ano 12, Maio / Junho; 2013.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996-**Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. MEC. Brasília: 1996.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEE, 1998.

_____. **Institui a obrigatoriedade no Currículo Oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-brasileira” nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares**. MEC. Brasília: 2003.

_____. **Orientações para a educação das relações Étnico-Raciais**. MEC/SECAD. Brasília: 2006.

LIMA, Fernanda Alencar- **A literatura infantil afro brasileira na construção da identidade étnico racial/** Fernanda Alencar Lima, Maria Celeste Conceição Gama- Recife 2018 – 70 f. UFRPE.

NETO, Armando Correia Siqueira. In: **A moral na Educação Infantil**, Pernambuco, editora Multimarcas, 2007 edição nº36.

ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil na escola** (2015), Global Editora e Distribuidora Ltda., 4 de Set de 2015 - 240 páginas.

Recebido em 15 de fevereiro de 2021.

Aceito em 22 de fevereiro de 2021.